



[Cadastro](#) | [Contato](#) | [Anuncie](#) | [Patrocine](#) | [Cartas Leitor](#) | [Busca](#) | [Mapa do Site](#)

[Início](#)
[Sobre o MilkPoint](#)
[Cadeia Láctea](#)
[Comunidade](#)
[Cursos Online](#)
[Mercado](#)
[Patrocinadores](#)
[Produtor Profissional](#)
[Publicações](#)
[Radares Técnicos](#)
[Fórum Técnico](#)
[Acesse o BeefPoint](#)

[Radares Técnicos - Outros artigos > Pastagens](#)

PROCI-2002.00214
 SAN
 2002
 SP-2002.00214

Cigarrinha das pastagens. 4. Controle cultural e inimigos naturais

24/5/2002



Marco Antonio Alvares Balsalobre

Engenheiro Agrônomo, e doutorando em Ciência Animal e Pastagens pela ESALQ/USP



Patricia Menezes Santos

Engenheira Agrônoma, Doutor em Agronomia pela ESALQ/USP e pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste

O controle cultural corresponde a adoção de práticas de manejo que determinem a redução da população de cigarrinhas e que melhorem as condições de desenvolvimento da planta forrageira, tornando-a menos sensível ao ataque do inseto.

O ajuste da taxa de lotação é uma das ferramentas de manejo que pode ser utilizada para auxiliar no controle da população de cigarrinhas. Resultados obtidos na Embrapa Gado de Corte mostram que a população de ninfas e adultos diminui com o aumento da taxa de lotação durante o inverno em áreas de *Brachiaria decumbens* (Tabela 1) e é menor em áreas onde a cobertura morta foi previamente removida (Tabela 2) (Valério & Koller, 1992).

Tabela 1: Níveis populacionais de cigarrinhas (*Zulia entreriana*), por ocasião do primeiro pico populacional, em pastagens de *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk, submetidas a diferentes taxas de lotação no período seco (maio a outubro). Média das infestações 1979/80, 1980/81 e 1981/82.

Taxa de lotação (UA/ha)	Níveis populacionais	
	Ninfas/m ²	Adultos/m ²
1,0	100,9 a	19,2 a
1,4	70,7 b	12,5 b
1,7	61,3 b	7,1 c

Fonte: Valério & Koller (1992).

Obs: Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Tabela 2: Efeito da remoção da cobertura vegetal morta (palha) sobre os níveis populacionais das cigarrinhas (*Zulia enterria*, *Deois flavopicta* e *Mahanarva fimbriolata*) em pastagens de *Brachiaria decumbens* mantidas durante o período seco do ano (maio a outubro) sob diferentes taxas de lotação animal. Janeiro de 1983 a maio de 1984.

Taxa de lotação (UA/ha)	Tratamento	Ninfas/m ²	Adultos/m ²
1,0	SR	194,6 a	106,6 a
1,0	CR	86,4 b	79,9 b
1,4	SR	36,9 a	19,2 a
1,4	CR	12,1 b	12,2 b
1,7	SR	19,1 a	7,1 a

1,7	CR	8,5 b	5,2 b
-----	----	-------	-------

Fonte: Valério & Koller (1992)

Obs: SR = sem remoção de palha; CR = com remoção de palha
Médias seguidas da mesma letra dentro da mesma coluna e taxa de lotação animal não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Estes resultados parecem ser decorrentes, principalmente, de alterações na estrutura da planta hospedeira e no microclima da pastagem. As plantas mais altas e, principalmente, a palhada formam uma proteção contra ventos quentes (reduzindo a evaporação), altas temperaturas e radiação luminosa, aumentando a taxa de sobrevivência de ninfas. O ajuste do manejo de forma a reduzir as perdas de forragem e o acúmulo de material morto expõem os ovos e ninfas de cigarrinhas a condições menos favoráveis de desenvolvimento, auxiliando no controle da população do inseto.

A determinação do melhor manejo para reduzir a infestação de cigarrinhas, no entanto, não é tão simples. Outros fatores como, por exemplo, a sobrevivência de inimigos naturais precisam ser considerados.

Diversos organismos têm sido citados como predadores, parasitos e patógenos de cigarrinhas (Tabela 3).

Tabela 3: Inimigos naturais das cigarrinhas das pastagens.

Grupo	Nome comum	Nome científico
Pássaros inoetivos	Anu-branco	<i>Guira guira</i>
	Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>
	Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>
	Andorinha	<i>Progne chalibeia</i>
	Galinha d'Angola	<i>Numida meleagris</i>
Aranhas	Aranhas	<i>Entichreus ravidans</i>
		<i>Agiope argentale</i>
		<i>Epeira</i> sp.
Insetos	Microhimenóptero	<i>Acnopolyntema hervalis</i>
		<i>Anagyrus</i> sp.
		Mosca salpingogaster
Patógenos	Bactérias	Diversas espécies (laboratório)
	Nematóides	<i>Exarnermis</i> sp.
	Fungos	<i>Entomophthora</i> sp.
		<i>Beauveria bassiana</i>
		<i>Metarhizium anisopliae</i>

Fonte: Alves (1986).

Dentre os inimigos naturais citados, os mais importantes são a mosca *Salpingogaster nigra* e os fungos, sendo que atualmente apenas o *Metarhizium anisopliae* apresenta importância para o controle biológico.

O desenvolvimento do fungo *Metarhizium* depende de condições favoráveis de temperatura e umidade. A germinação dos esporos ocorre em temperaturas entre 18 e 36°C, sendo a faixa ótima entre 25 e 27°C, e umidade superior a 80%. Desta forma, a

redução da quantidade de material morto sobre o solo e da altura de pastejo pode prejudicar o desenvolvimento do fungo. As condições necessárias para o bom desenvolvimento do fungo são, portanto, semelhantes àquelas favoráveis à sobrevivência das ninfas de cigarrinhas. Uma sugestão para se conciliar estas recomendações é adotar-se estratégias de manejo diferentes ao longo do ano. Valério & de Oliveira (1982) sugerem que, durante o período das águas seja feito um pastejo relativamente mais alto e que o pasto seja rebaixado no final do período seco. Desta forma, os fungos encontrarão um ambiente favorável ao seu desenvolvimento durante o período chuvoso, quando a população de adultos e ninfas de cigarrinhas tende a aumentar, e no início das chuvas, quando os ovos saem do período de quiescência e aparecem as primeiras ninfas, o nível de sobrevivência das ninfas será reduzido.

Comentário MilkPoint: O aumento da taxa de lotação no final do período seco parece uma proposta interessante no sentido de controlar a população de ninfas de cigarrinhas. No entanto, esta estratégia pode trazer alguns problemas para o sistema como um todo. Rebaixando o pasto no final da época seca, o produtor irá iniciar o período das águas com uma baixa disponibilidade de forragem na área, sendo que este período é crítico para a perenidade do pasto. Em situação de baixa fertilidade do solo, uma elevada pressão de pastejo no início das águas poderá prejudicar a rebrota, determinando a degradação do pasto. Desta forma, essa estratégia deve ser adotada com cautela.

Se você quiser comentar este artigo, clique [aqui](#).
Participe do [Fórum Técnico do MilkPoint](#)

© 2001 AgriPoint Ltda. - Todos os direitos reservados. - [Política de Privacidade](#) e [Informações Legais](#)
O conteúdo deste site não poderá ser copiado, reproduzido ou transmitido sem o consentimento expresso da AgriPoint Ltda.
Para contato, sugestões e dúvidas: contato@milkpoint.com.br - (19) 3422.3539
IE 5.x ou superior - Resolução mínima 800 x 600